

Por Angelo Rigon;

Os vereadores de Maringá, que foram manchete no decorrer do ano por conta do aumento abusivo dos subsídios de vereadores, prefeito, vice e secretários, e pela quantidade enorme de projetos enviados pelo prefeito **Silvio Barros** (PP) aprovados em regime de urgência, sem discussão com a comunidade, marcaram entrevista coletiva com a imprensa hoje às 14h30. Preocupados com as eleições do ano que vem – afinal, eles escolheram ficar com apenas 15 cadeiras, número equivalente ao que existia na década de 50 -, fazer balanço das atividades é uma oportunidade para aparecer na mídia e, quem sabe, ficar na cabeça do eleitor. {jcomments off}